

Dívida não será paga, diz "Forbes"

Nova Iorque — O Brasil jamais pagará a totalidade de sua dívida externa e os bancos estrangeiros deveriam apagar tudo e abrir uma nova conta, opinou a revista econômica norte-americana **Forbes**. E mais: os 500 bilhões de dólares em dívidas dos demais países em desenvolvimento "jamais serão pagos", segundo o consultor financeiro Benjamin Weiner, presidente da Probe International, de Stamford, EUA.

Weiner deu a seguinte recomendação aos Bancos Centrais dos países em desenvolvimento: "Prometam solenemente pagar suas dívidas aos bancos norte-americanos um dia após os devedores da Primeira Guerra Mundial cumprirem suas obrigações".

A DÍVIDA DA 1ª GUERRA

Segundo o consultor, o que vai acontecer com o sistema financeiro internacional no dia em que ficar claro que a dívida

não será paga é o mesmo que aconteceu no dia 15 de junho de 1934, quando mais de 20 países deixaram de pagar o que deviam nesse dia ao Tesouro dos Estados Unidos: nada.

Tratavam-se das dívidas da 1ª Guerra Mundial, contraídas principalmente pela Alemanha, Grã-Bretanha, França e Itália. Eram cerca de 15 bilhões de dólares que o Tesouro norte-americano continua contabilizando e que, com os juros depois de quase 50 anos, dobraram. A Grã-Bretanha, que devia 4 bilhões 900 milhões de dólares, deve agora 12 bilhões. A dívida francesa chega agora a 9 bilhões e a da Itália a 2 bilhões 600 milhões de dólares.

Mas o Tesouro norte-americano, segundo a Associated Press, não faz nenhum esforço para recuperar o dinheiro. Em artigo no **Wall Street Journal**, o consultor Weiner defende a tese de que o mesmo acontecerá com a dívida dos países em desenvolvimento.